

Juizo de Direito da Comarca de Campo Largo

EDITAL

O Doutor Oswaldo João Espindola, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de TRINTA (30) dias, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de JOÃO ANDRESSA s/ mulher e outros, foi feita e dirigida a este Juízo, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, João Andressa e sua esposa da. Angela Stroparo Andressa, casados, Luiz Andressa, Marino Carlos Andressa, Agostinho Xavier Andressa, e Albino Andressa, solteiros, todos brasileiros, proprietários, residentes nesta cidade de Campo Largo, por seu advogado no final assinado — ut instrumento procuratório junto — com escritórios à Rua Mal. Floriano, 170, 15.º andar, conj. 1503-4, Fone 4-9671, caixa postal, n.º 1283, em Curitiba, vem, implorada a necessária vênção, promover contra Domingos Marques Batista Neto e sua mulher, brasileiros, casados, agricultores, residentes no lugar Itaquí, neste Município, a presente ação de Divisão Judicial, para o que alegam e a final requerem: 1.º — Que os peticionários são legítimos proprietários e possuidores de "um terreno rural, constituído de campos e capoeiras e faxinais, com a área superficial calculada em vinte (20) alqueires comuns e dezesseis (16) litros, ou sejam 493.680 (quatrocentos e noventa e seis mil, seiscentos e oitenta) metros quadrados, mais ou menos, situado no lugar denominado "Itaquí-Palmistal" do Distrito Judiciário "Bugre", no município de Balsa Nova, desta Comarca de Campo Largo, o qual, se acha em comum com Domingos Marques Batista Neto, co-proprietário, numa só e mesma gleba do dito terreno que totaliza mais ou menos 32 alqueires e 16 litros, com as características e divisões seguintes do condomínio: De um lado limita por cercas com terrenos de Angelo João Andressa; no outro lado, ainda por cerca e por um arroio até um banhado e desse banhado por uma linha reta até o rio Itaquí;

VITRAUX CAMPO LARGO

de

VITOR PEDRON & IRMÃOS LTDA.

AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo nôvo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e freqüentes.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Grades — Gradis — e qualquer outro serviço referente

CERÂMICA AURORA LTDA.

Fábrica de Louças

FONE N.º 1

Rua Benedito Soares Pinto

e pelo outro lado da gleba, subindo o referido rio Itaquí ate a confluência de um arroio, dividindo com João Miguel Marques" — havido por compra de Augusto Pie Junior e sua mulher, conforme escritura publica de compra e venda lavrada a fls 8 v do livro número 79 do 2.º Tabelião da cidade de Campo Largo, em 18 de março de 1906, e transcrita sob n.º de ordem 21.581, a fls. 57 do livro n.º 3-S do Registro de Imóveis da Comarca, conforme fazem prova as respectivas Certidões anexas como documentos n.º 1 e 2. 2.º — Que os suplicantes também são proprietários e possuidores por legítimo título de uma parte ideal equivalente à área superficial de treis (3) alqueires, mais ou menos, ou 72. 600 mts2, aproximadamente, de terreno rural, que se encontra em comum com Domingos Marques Batista Neto e com outros co-proprietários, em uma só gleba com a área total de quinze (15) alqueires mais ou menos, com situação no lugar denominado "Itaquí", confinando todo o condomínio com terrenos de Angelo João Andressa, com o Rio Itaquí, com Miguel Marques Miguel Marques e seus filhos, com Apolinário Okraska e com outros, contendo na parte ideal de terreno dos suplicantes, construídos pelos seus antecessores, uma casa de morada e três paços de madeiras rústicas" — imóvel esse havido pela escritura publica de compra e venda lavrada a fls. 55 v do livro número 74 do 2.º Tabelião da cidade de Campo Largo e devidamente transcrito sob número de ordem 20.420, a fls. 226 do livro 3-R, do Registro de Imóveis da Comarca de Campo Largo, segundo atestam as respectivas inspeções juntadas como documentos de n.º 3 e 4. Conforme a seguir se demonstrará, a área nomeada e descrita no presente item também integra a mesma gleba de 32 alqueires e 16 litros mencionada no item primeiro, sendo que a gleba a 15 alqueires constantes na descrição supra deve, possivelmente referir-se a uma medição ou referência particular entre os condôminos. 3.º — Que a área de terras descrita nos dois itens anteriores faz parte de um total de quarenta e cinco alqueires e dezesseis litros mais ou menos, adquirida por Domingos Marques Batista (avô), uma parte, ao que consta, por herança de data imemorial, e, outra parte de igual tamanho, em escritura particular outorgada por Francisco Alves Natel e sua mulher e de Miguel João Batista, encisco Alves Natel e sua mulher e de Miguel João Batista, em 4 de outubro de 1904, e 30 de maio de 1909. Dessa área Domingos Marques Batista (avô) vendeu por escritura publicamente lavrada pelo Tabelião do 2.º Ofício de Campo Largo, em 3 de julho de 1943, e, devidamente transcrita sob n.º 4.901, a fls. 194 do livro 3-H, do Registro de Imóveis da Comarca, uma área de 10 1/2 (dez e meio) alqueires mais ou menos a Angelo João Andressa. Restaram ao vendedor Domingos Marques Batista (avô) cerca de 35 alqueires e 16 litros desta terra. Por ocasião de sua morte e no respectivo inventário, processado no Juízo dessa Comarca pela atuação n.º 586 em 21 de outubro de 1943, a acenada área foi descrita entre os bens do finado em duas glebas distintas, sendo sob n.º 3 — Um lote de terreno de campo, capoeiras, matos e herveal com a área calculada de 32 alqueires e 16 litros, e que no inventário foi avaliada por Cr\$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros); 4 — Um lote de terreno de campo e matos com a área calculada de três (3) alqueires e que no inventário foi avaliado por Cr\$ 6.500 (seis mil, quinhentos alqueires). 4.º — Que a gleba constituída pelos 32 alqueires e 16 litros, retro mencionados foram na respectiva partilha atribuídos aos herdeiros: a) — Antonio Batista de Castro, que também se chama Antonio Batista Marques, uma parte de Cr\$ 20.000, sobre a avaliação de Cr\$ 40.000, ou sejam 16 alqueires e 8 litros da referida gleba; b) — Benedita Batista Castagnoli, casada com Angelo Castagnoli, também uma parte de Cr\$ 20.000 sobre a avaliação de Cr\$ 40.000, ou sejam 16 alqueires e 8 litros da mesma área. Antonio Batista de Castro registrou o seu formal de partilha do sobredito inventário sob n.º 5.954, a fls. 81 do livro 3-I, e, Benedita Batista Castagnoli sob n.º 5.955, a fls. 81 do mesmo livro do Registro de Imóveis desta Comarca. 5.º — Que pela transcrição n.º 5.980 a fls. 82 do livro n.º 3-I, no Registro de Imóveis desta Comarca, Antonio Batista de Castro e sua mulher venderam de sua parte ideal, uma área de 6 (seis) alqueires ao R. Domingos Marques Batista Neto. Angelo Castagnoli e sua mu-

lher venderam pela transcrição n.º 6.015, a fls. 90 do livro n.º 3-I, do Registro de Imóveis da Comarca, também, uma área de 6 (seis) alqueires em partes iguais a Domingos Marques Batista Neto e seu irmão Orlando Marques Batista, qual vendeu sua parte de três alqueires aos ora AA, com me se vê dos documentos 3 e 4 anexos. Após estas vendas restaram, portanto, a Antonio Batista de Castro e Angelo Castagnoli, uma área de 20 alqueires e 16 litros da acenada gleba, cujo saldo os mencionados venderam ao sr. Augusto Pie Junior pela escritura lavrada a fls. 184 do livro número 40 do 2.º Tabelião desta cidade, e, devidamente transcrita sob n.º 10.581, a fls. 57 do livro n.º 3-L, do Registro de Imóveis da Comarca. Augusto Pie Junior e sua mulher, por sua vez, venderam o total dessa área aos ora AA, conforme se demonstra pelos documentos de n.º 1 e 2 anexos. Da exposição retro temos indubitados que a gleba originária de 32 alqueires e 16 litros pertence hoje na proporção de 23 (Vinte e três) alqueires e 16 (dezesseis) litros aos AA, e o saldo de 9 (nove) alqueires ao R. Domingos Marques Batista Neto. 6.º — Que a referida e descrita gleba tem divisões e confrontações visíveis e conhecidas mas é indivisa entre os condôminos, não convindo aos peticionários continuar a divisão amilável, quer por proceder a divisão judicial do acenado imóvel, conforme lhes assegura o art. 629 do Código Civil. Isto posto, requerem os peticionários a V. Excia., se digno ordenar a citação do condômino Domingos Marques Batista Neto, residente em Itaquí, nesta Comarca, para responder aos termos da presente ação de divisão até final sentença, ficando-lhe marcado o prazo de lei para a contestação, quer de, e, devendo correr as despesas da divisão e da causa "em rata", e a condenação final, nas custas e honorários de advogado a razão de 20% para o caso de V. R. se opor à divisão, provocando a instauração da fase contenciosa, procedendo-se de conformidade com o art. 423, e seguintes do Código de Processo Civil, e Decreto n.º 8.570 de 8 de janeiro de 1946, no tocante à nomeação dos peritos, tudo sob pena de revelia, observando-se, em tudo ao disposto no art. 441, § único do citado Código. Dá-se a causa o valor de Cr\$ 1.000,00 (hum milhão de cruzeiros), para os efeitos fiscais. Assim, D. e A. esta com os inclusos documentos de que se oferecem as cópias, segundo o preceituado no art. 14 do Código já citado. P. Deferimento. De Curitiba para Campo Largo, 4 de janeiro de 1967. (a) pp. Irineu Petry.

PETIÇÃO DE FLS 78. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, João Andressa e outros, por seu advogado no final assinado, na Ação de Divisão que nesse Resp. Juízo promoveu contra Domingos Marques Batista Neto e sua mulher, visto haver V. Excia., mantido o Ven. despacho que determinou que Angelo João Andressa e outros possíveis condôminos ou interessados viessem integrar a lide, vem, para que de futuro ninguém possa alegar desconhecimento e ignorância, requerer a V. Excia., se digno mandar expedir Editais a serem afixados na Portaria do Fórum e publicados na imprensa na forma da lei. Termos em que P. Deferimento. Campo Largo, 24 de julho de 1967. (a) pp. Irineu Petry.

DESPACHO DE FLS. 90. Expeça-se mandado de citação por Edital, na forma requerida pelo autor as fls 76, pelo prazo de trinta dias, devendo o edital ser publicado no jornal local e colocado no lugar de costume. Em 4-IX-67. (a) Oswaldo João Espindola, Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de possíveis condôminos e de quem interessar possa, mandei passar o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos dezoito dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Alvaro Araújo Andrade, Escrivão do subcrevi.

Oswaldo João Espindola
Juiz de Direito
Confere com o original, Dou fé.
Campo Largo, 19-IX-1967.
Alvaro Araújo Andrade
Escrivão

PAVIMENTAÇÕES E
REVESTIMENTOS EM
MOSAICO
"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S. A.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratários p/ Residências

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIFE"
CAIXA POSTAL N.º 700

STEATITA A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI — Campo Largo — Pr. Cx. P. 651
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

L.A. CHAGAS - ESCRIVE



WILLIAM CULLEN BRYANT — (1794—1878) — O Dr. Peter Bryant, médico de Cummington, Massachusetts, certa vez foi convidado a enviar alguns versos seus a Willard Phillips. O médico tinha no bolso, na ocasião, um poema escrito pelo filho, William. Quando o poema foi recebido no North American Review, disseram a Phillips: — "Você foi logrado. Ninguém deste lado do Atlântico é capaz de escrever semelhante poesia". Phillips procurou o médico mas não viu o sinal do gênio. Na verdade, não havia sinal de gênio em nenhum ancestral de William Cullen. Quase todos eles eram gigantes em físico. Peter Bryant podia erguer um barril de cidra e colocá-lo na carroça. Todos os ascendentes de William eram de extraordinário vigor físico mas não de intelecto. William não herdou a força física da família, mas teve esta força transformada no ouro do gênio poético. Após ler Wordsworth que William transformou-se de um escritor comum no inspirado poeta de Thannopsis.

Em 1810, ele entrou para o William College. Conseguiu "uma saída honrosa" e desapontado iniciou estudos de advocacia. Três anos mais tarde recebia o certificado de Advogado de Causas Comuns". Estabeleceu-se em Great Barrington, mais pela beleza do local do que pela profissão. Desagradava-lhe que "o direito fosse tão raramente sinônimo de justiça". Assim negligenciava as funções de advogado, para cuidar das musas.

Nesta época escreveu o poema mais curto e o melhor da língua inglesa: Para Uma Ave Aquática. William era honrado e sobrecarregado com o cargo de secretário da municipalidade de Barrington e seus registros ainda podem ser vistos, particularmente aquele em que anota a sua própria casamento com Fanny Fairchild, a mais bela das moças de Great Barrington.

Aconselhado por Henry Dana, outro adorador da poesia de Wordsworth, partiu para Nova York o poeta de trinta e dois anos. Num emprego de jornalista, percebia o dóbulo do ordenado como advogado de interior. Mas não sobrava-lhe tempo para a poesia. Dir-se-ia que estava predestinado ao cultivo de algumas flores esparsas. Algumas — mas immoduradas.

Nesta época sofreu Bryant um duro golpe — a morte do pai e da irmã. O velho Bryant morreu na pobreza como sempre vivera e a irmã faleceu de tuberculose. Para esboço. Magro, pálido, possuído, o poeta mergulhou no trabalho. Rá se desprezava e com muita necessidade para preparar o prato desagradável das afazeres. A ruína do empréstimo se para a advocacia dos tribunais de Nova York.

A sorte, porém estava do seu lado. Conseguiu um emprego no Evening Post, onde permaneceu até o fim da vida. Política e literatura, uma atividade honesta, muitos poemas imortais e um nome honrado, foi o resto de sua vida. Comprou a casa do jornal e tomou parte ativa na formação do Partido Republicano, na eleição de Lincoln para a Presidência, na cruzada pela emancipação dos escravos e na campanha pelos direitos do trabalho.

Comprou uma propriedade campestre para a família em Long Island Sound, um retiro aberto a todo mundo pela cordialidade do velho poeta.

Com 75 anos iniciou a tradução da Ilíada e da Odisséia. Já tem o coração triste pela a morte arrebatou-lhe a inseparável esposa. Esse golpe é quase mais forte do que pôde suportar.

"O que estou fazendo, assim sozinho,

Aqui entre a glória da natureza,

De cabalos de prata, como um floco

de neve lançado

Sobre o verde da primavera?

Mas ainda havia muito a escrever. Muitos discursos em nome da liberdade, para estímulo de seus semelhantes.

Num desses discursos recebe o chamado da própria morte.

A cabeça prateada do poeta, descoberta ao sol, defronte a estátua do libertador Mazzini, pende sobre o impacto de vertigem provocada pelo sol. Bryant cai e bate com a cabeça no chão. Permanece inconsciente durante três semanas e no dia 12 de junho de 1878, seu grande e simples coração cessa de bater.

PROFESSORA HELENA D. SÁVIO, VISTA PELO EX-ALUNO. Quando era aluno da Dona Helena e era fraquíssimo em matemática, ela sempre me ajudava e dizia não compreender o meu desinteresse. Ela tinha razão. Não me faltava capacidade, faltava interesse pela matéria.

A dona HELENA D. SÁVIO sempre foi uma grande professora de matemática e apesar de reconhecido pelo seu interesse, pela sua ajuda nos tempos do colégio, vítima de certo constrangimento por não haver aproveitado aquela ajuda, negligenciou o público o agradecimento, pois, se não aprendi matemática, aprendi a conservar meus conselhos e isto, tem me ajudado. Ela dizia: "Você tem capacidade, mas falta-lhe interesse". Isto, de certo modo, muito me animou e contribuiu para minha esperança.

Dentre vários outros professores, foram Dona Helena e professor Tito, os maiores interessados pela minha conduta e sucesso. São débitos que nunca poderei saldar.

De William Cullen Bryant: "Vive, deixa os outros viver, auxilia-os a viver". Esta foi a filosofia de sua vida.

JOÃO A. SAVIO & CIA. LTDA.

IMPORTAÇÃO & COMÉRCIO
Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"

Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Boletoetas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite

Rua 15 de Novembro, 15 — Fone N.º 9
Campo Largo — PARANÁ

Notícias da Semana

(Continuação da 1.ª página)

ESPORTIVAS

IV TAÇA PARANÁ — HOJE: FANÁTICO X AMÉRICA (PONTA GROSSA)

Com a efetivação do sorteio realizado 3.ª feira (17) na sede da F.P.F., o representante do América foi o favorecido pela cambuca, tendo optado pela 1.ª partida em nossa cidade, na tarde de hoje. Desta forma, então, teremos na "baixada", local da partida, a melhor sensação do ano em se falando de futebol, isto porque o tricolor pela 1.ª vez faz seu debut nesta Taça, como representante do esporte campolarguense. Está bem preparado técnica e fisicamente, esportivamente e disciplinarmente. Seu adversário, o América F.C., campeão anterior da cidade de Ponta Grossa, também está preparado, esperando alcançar seus próprios domínios do tricolor. Não restam dúvidas que é um adversário duro de roer. Assim, os esportistas locais e cidades vizinhas terão na tarde de hoje, na "baixada", uma partida de alto gabarito, com muito entusiasmo e vibração, suspense e muita ação. Nossos esportistas não devem perder esta partida, e deverão prestigiar nosso esporte, nossa cidade e município.

Haverá uma partida preliminar, com início às 14.00 hs., entre o 2.º quadro do Fanático e uma das agremiações participantes da suburba.

Fanático e América, iniciarão o encontro às 16.00 hs., sob os ordens do juiz da F.P.F. sr. João Serafim. Seus auxiliares serão Ubirajara Proença e Vicente Farias. Delegado da Federação: Capitão Hugo Weber. Convidado, Sr. Bacelar, coordenador da Taça Paraná.

A 2.ª partida será realizada em Ponta Grossa, sábado vindouro, em virtude de, naquela cidade, estarem jogando pela 1.ª divisão de profissionais, o Operário e um time do norte, no domingo.

Numa promoção da diretoria do Fanático, Senhoras e Senhoritas não pagarão ingresso e menores de 12 anos, acompanhados de seus pais, também não pagarão. Socio em dia, 50%.

5.ª RODADA DO 2.º TURNO: INTERNACIONAL, 2 X TORINO, 1

A 5.ª rodada do 2.º turno apresentou um único encontro, em que reuniu as equipes do Internacional e Torino, que foi vencida pelo alvi-negro local, por 2x1.

TAÇA DOS INVICTOS:

Atendendo solicitação do patrocinador da Taça dos Invictos, para a nossa Regional, Sr. Odenir Silveira, estivemos reunidos na terça-feira (10), no restaurante Tigrinho, em um jantar de confraternização, que contou com a presença dos Srs. Cap. Hugo Weber, Osmar Toniolo, do Dept.º Amador da F.P.F., este cronista, Renato Hoelt e Ari Chemin, representando a Steatita, Eduardo Vinheski, Marcos Zattar e Luiz Andressa, pelo Internacional, João Taborda e Hilton Habowski, pelo Fanático. Após o agape, o Sr. Odenir Silveira fez uma breve exposição sobre a situação da Taça dos Invictos, em poder da Steatita, desde o ano de 1964, última vez que participou de campeonatos oficiais. Após sua explanação e ouvidos os presentes, cada um dando sua sugestão, chegou-se, afinal, à conclusão das mais acertadas que foi a seguinte: A Steatita recebeu do Campo Comprido, com 7 partidas invictas, e lá a referida Taça estacionou, até que outra agremiação (no caso o Internacional) é o mais sério candidato, pois está com 7, e se conseguir fazer 8, na próxima partida, contra o São Cristóvão, receberá da Steatita, como uma grande festa a ser programada, pelos seus Diretores, e que contará com a digna presença do seu patrocinador, atualmente radicado na Rádio Colombo, onde tem citado e com méritos a Regional e os clubes filiados a ela. Agradecemos as presenças destes homens incentivadores do esporte amador, e que têm dado todo apoio ao esporte campolarguense.

TAÇA PARANÁ — CINCO EQUIPES DESCLASSIFICADAS: Foi encerrada domingo, a primeira etapa da Taça Paraná com os seguintes resultados: Cardozinho, 2 x DER 2 (esta partida não chegou ao seu término, foi interrompida aos 21 minutos da 2.ª fase). A comissão deu a vitória ao DER; Iguazu, 3 x Santos Dumont, 1; Guarapuava, 1 x Ipiranga, 1; na promoção 0 x G. Batel, 1 x Seleto, 1; Londense, 1 Santa Mariense, 0. Eliminados: Santos Dumont, Guarapuava, Cardozinho; Batel e Santa Mariense.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE

BOLETIM 36-67 de 13-10-1967

O Sr. Presidente desta Liga Regional, no uso de suas atribuições resolve: 1.º) Contar dois pontos ao C.A. Renascença por ter vencido na categoria de amador o G.E. São Cristóvão pela contagem de 3x1. Um ponto ao C.A. Renascença e ao G.E. São Cristóvão na categoria de aspirantes por terem empatado pela contagem de 1x1.

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro

TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fone N.º 6

ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

Dante Portugal Castagnoli

Médico

Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO: Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 8-5247

2.º) Contar dois pontos a União Ferraria E.C. na categoria de amador por ter vencido o Fanático F.C. pela contagem de 4x2. Contar dois pontos na categoria de aspirantes ao Fanático F.C. por ter vencido a União Ferraria E.C. pela contagem de 3x1. Pela Suburbana contou um ponto na categoria de amador ao G.E. 21 de Abril e G.E. Brasil por terem empatado por 1x1.

Na categoria de aspirantes contar dois pontos ao G.E. 21 de abril por ter vencido o G.E. Brasil pela contagem de 4x2.

3.º) Em virtude da disputa da Taça Paraná a rodada do dia 22 do corrente ficará para a primeira após o término da tabela do 2.º turno.

4.º) Agradecer a presença do Cap. Weber, digno superintendente da F.P.F., do digno diretor do Departamento Amador Osmar Toniolo; do digno Diretor da Rádio Colombo S. Odenir Silveira, pelas honrosas e nobres presenças na cidade, incentivando a nossa Liga com a Taça dos Invictos.

5.º) Um voto de pesar aos familiares do sr. Franca Kellner pelo seu falecimento; um voto de pesar aos familiares do sr. Pedro Antoniasse pelo seu falecimento, ambos desportistas que muito contribuíram pelo esporte de Campo Largo.

VOLIBOL

No Clássico da Cidade Venceu o Clube Campolarguense

No último sábado realizou-se a esperada partida de vôleibol entre Clube Campolarguense e Águia Club. O jogo, considerado como autêntico "tira-cisma", transcorreu normalmente, com regular índice técnico e excelente disciplina dos atletas.

Nas outras duas partidas da tarde tivemos os seguintes resultados: Ginásio Sagrada Família (masculino e feminino) vencedor das partidas contra o Grêmio Civil Literário "Castro Alves" e Escola Normal, respectivamente.

DETALHES

1.º jogo: Ginásio x Grêmio Civil Literário "Castro Alves".

Vencedor: Ginásio.

Parciais: 15-9, 2-15 e 15-9.

Equipes: Ginásio: Adair, José, Milton, Carlos Ivan,

João Alberto e Celso, Grêmio: Vanderlei, Amantino, Jonas,

Carlos Silvio, Cezar e Edson.

2.º jogo: Ginásio Sagrada Família x Escola Normal

Vencedor: Ginásio

Parciais: 15-2 e 15-4.

Equipes: Ginásio: Irene, Rosi, Isolde, Rita, Sônia, Neiva,

Marlene e Marília. Escola Normal: Sandra, Alvinia, Regina,

Lindamir, Shirley, Maria Aparecida e Maria.

3.º jogo: Clube Campolarguense x Águia

Vencedor: Clube Campolarguense.

Equipes: Clube Campolarguense: Blázio, Luiz, Dimas,

Anoar, Alceu e Odair. Águia: Ernani, Evaldo, Douglas, Otávio,

Nelson e Carlos Alberto.

Parciais: 15-7, 15-5, 11-15, 9-15 e 15-2.

As equipes vencedoras receberam, respectivamente, os troféus: oferecidos pelos professores: Antônio Chiarino Ferreira, Rui Puppi e Luiz Carlos Rachinski. Os prêmios foram entregues imediatamente após a realização de cada partida.

1.º CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Prossiguiu, na sua penúltima rodada, o campeonato de Tênis de Mesa, entre estudantes das primeiras séries do curso ginasial.

A classificação dos concorrentes é a seguinte: 1.º lugar: Gilmar Fabris, 2.º lugar: Sérgio Marzani e Antonio Carlos Kuster.

1.º CAMPEONATO DE VOLIBOL DE DUPLAS

Está sendo realizado em Campo Largo, o primeiro Campeonato de Vôleibol de Duplas, entre alunos das quartas séries do Ginásio Sagrada Família.

Após a realização do Torneio Início temos as seguintes colocações: 1.º lugar: Luiz Roberto e Amantino; 2.º Alceu e Odair; 3.º Sérgio e Carlos Silvio; 4.º Pedro e Antonio Vergilio; 5.º Ireno e Ozir; 6.º Almir e João; 7.º Jonas e Carlos Ivan; 8.º Cezar e José Carlos; 9.º Ernani e José Moacir e 10.º lugar José Carlos e Luiz Antonio.

ROTEIRO PARA SUA DIVERSÃO — HOJE:

CINEMAS:

Cine Jôia: Vespéral — VENDAVAL EM JAMAICA; à noite — SILVIA.

Cine D. Pedro II: Vespéral e à noite: VIKINGS, OS CONQUISTADORES.

Na "baixada": 1.ª partida pelo Taça Paraná — FANÁTICO X AMÉRICA DE PONTA GROSSA.

CERÂMICA GUARANY LTDA.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATÁRIOS

Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andressa

Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) — CAMPO LARGO

POLOVI S/A

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" Fones: Diretoria: 8-5212 Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ

FÁBRICAS: Rod